Políticas de Inclusão no Ensino Superior EaD

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho
Daniela Dos Santos Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Ao compreender que o Ensino Superior à Distância é um instituto presente na contemporaneidade e que se apresenta enquanto um mecanismo de acessibilidade ao letramento científico, faz-se necessário o dimensionamento acerca das políticas implementadas neste para a garantia do acesso dos seus usuários.
O EaD é marcado por permitir que, aquelas pessoas que poderiam, eventualmente, ter um contratempo ou uma dificuldade de conexão presencial, possam manter o contato com o letramento científico. Na mesma medida, algumas ferramentas tecnológicas podem não ser suficientes para abarcar todas as demandas que atravessam esta modalidade de ensino. Por isso, é elementar conhecê-las.

Objetivo

Compreender e analisar como se dão e se efetivam as políticas de inclusão no Ensino Superior à Distância.

Material e Métodos

Esta investigação se pautou em uma metodologia qualitativa de análise de bibliografias levantadas a partir de uma busca no sistema do Google Acadêmico. Foram utilizados os termos: "política de inclusão" "ensino superior" "ead" "graduação", com o intento de identificar trabalhos que pudessem demonstrar essas políticas de inclusão. Ato contínuo, após limitar a produção ao ano de 2023, deste resultou 48 trabalhos, sendo priorizados aqueles que demonstraram maior relevância e pertinência ao tema e ao objetivo proposto, dada a essencialidade de se compreender e analisar como se dão e se efetivam essas políticas.

Resultados e Discussão

Na perspectiva do Consórcio Cederj, nos espaços destinados ao Atendimento Presencial, foi identificada a importância de se ter em sua estrutura, barra de apoio, elevador que permita o ingresso de cadeira de rodas, números em braille, assim como a adaptação dos espaços para evitar impedimentos físicos (Perdigão, Lima e Fernandes, 2023). Dados que demonstram a importância da atenção ao espaço físico enquanto parte essencial da Educação à Distância, sobretudo pelo fato do Polo de Apoio ao Estudante ser um espaço de visitação constante.
Não à toa, a premissa da inclusão educacional perpassa três frentes elementares que formam os fundamentos desta, sendo eles, presença, participação e progresso (Oliveira Santana, 2023). Assim, não há como falar em

iniciativas inclusivas sem considerar estes, até porque já se vislumbra a educação à distância enquanto algo que não se separa da educação presencial, (Baggenstoss, 2023).

Conclusão

Por fim, entende-se que as políticas de inclusão e de acessibilidade no Ensino Superior EaD demandam uma visão multidisciplinar que não se limita à melhoria das plataformas e sistemas tecnológicos, mas sim, pensa desde o espaço onde é realizado o primeiro contato do aluno com a instituição, bem como, todas as tecnologias que permeiam esse processo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BAGGENSTOSS, Salli et al. O Ensino Remoto Emergencial e seu Legado no Ensino Superior: Contribuições e Perspectivas. 2023.

OLIVEIRA SANTANA, Matheus de. Os desafios no processo de inclusão de surdos e deficientes auditivos na educação profissional: igualdade de condições frente às legislações. Educação, v. 4, p. 50, 2023.

PERDIGÃO, Luciana Tavares; LIMA, Neusa Rejane Wille; FERNANDES, Ediclea Mascarenhas. Acessibilidade no Polo de Atendimento Presencial dos cursos EaD do Consórcio Cederj. Revista Educação Especial, v. 36, n. 1, p. e9/1-20, 2023.